

**JOHN SHIRLEY**

**HALO** 

**BROKEN CIRCLE**

Tradução de Guilherme Kroll

**FABRICA231**

# PRÓLOGO

---

---

**Guerra San'Shyuum-Sangheili**  
**Conflito do Planeta do Azul e Vermelho**  
**Por volta de 860 Antes da Era Comum (AEC)**  
**A Primeira Era do Conflito**

**M**ken 'Scre'ah'ben, um Alto Lorde San'Shyuum das Relíquias Sagradas, flutuou em direção à escotilha aberta. Ele pousou sua cadeira antigravidade à porta e escutou, fascinado pelo dissonante cantar de um mundo alienígena, os guinchos dos ventos incessantemente produzidos pelo planeta.

– O inimigo está logo depois do cume, Alto Lorde – avisou o intendente, seu conselheiro militar e, teoricamente, seu guarda-costas. – Não há necessidade de deixar o transporte. Seria mais sábio observar tudo em órbita, usando os Olhos. Os Sangheili são ferozes e astutos.

Lorde Mken acenou desdenhosamente.

– Nunca estive aqui antes, e verei este mundo em primeira mão. Não sou tão inexperiente em combate. Mas, se você estiver preocupado, intendente, serei cauteloso. Minha cadeira está equipada com armas, e tenho você à mão. Fique por perto, mas não me distraia.

– É um prazer cumprir suas ordens. – O intendente ficou para trás, ajustando seu cinto antigravidade e checando ruidosamente o rifle de pulso. Ele parecia um pouco contrariado por ter sido colocado em seu lugar. O intendente não tinha dúvidas de que, com aquela cadeira, Mken estava mais qualificado para proteger seu assessor do que o contrário.

Ainda assim, Mken estava de fato cauteloso com esse mundo, apesar de suas insossas bravatas. Ele não estava totalmente seguro a respeito dos pro-

## JOHN SHIRLEY

jetores de campo de força colocados próximos do transporte – eles moderavam o vento, mas os protegeriam de um ataque? Mken escaneou o céu em busca de naves de combate Sangheili enquanto elevava sua cadeira em direção à saída do transporte. Ali, parou, com a cadeira flutuando sobre a pedra em que o transporte tinha pousado, toda coberta de cicatrizes feitas por explosões, e então manejou seu pescoço longo, magro e dourado com uma desenvoltura sinuosa, enquanto olhava com curiosidade os impressionantes contrastes coloridos, as dunas rajadas e os afloramentos rochosos do principal continente do planeta.

Os ventos, constantemente mudando e guinchando, eram em parte produto dos corpos celestes que também davam a esse mundo sua coloração dupla: a estrela-anã azul circulando à esquerda do céu de Mken, a muito maior gigante vermelha, à direita, ambas apenas 45 graus acima dos horizontes opostos. Seguindo os comandos do Alto Lorde, o transporte se alocou bem abaixo da Linha Púrpura, para que ele pudesse apreciar as vistas contrastantes. O hierarca J'nellin estava certo em notar, em sua monografia sobre o Planeta do Azul e Vermelho, que a impressionante dualidade dos tons, ao longo de cada um dos lados da Linha Púrpura, era uma das maravilhas das galáxias. À esquerda, os afloramentos e as dunas eram em gradações de azul, a areia era de um azul mais claro, as rochas, um mais escuro; à direita, a paisagem acidentada era totalmente vermelha, leve ou vigorosa, mas por toda a vista, até o horizonte. Apenas a relativamente estreita Linha Púrpura misturava as cores. Os dois sóis do sistema binário, um mais perto que o outro, estavam sempre no mesmo ângulo, em respeito a esse mundo estático; por isso não havia noite nesse hemisfério; o planeta era impedido de rotacionar por estar travado entre os campos gravitacionais das duas estrelas. Elas jogavam um eterno jogo de pega-pega, que um dia destruiria o planeta. Mas, até lá, a milênios de distância, a posição desse mundo na galáxia fazia dele um ponto de importância estratégica na guerra; talvez até mais importante que isso, havia artefatos Forerunner nesta área, e mais enterrados em outras partes do planeta – o dispositivo Luminary tinha confirmado isso. A necessidade de investigar relíquias Forerunner era a única razão pela qual San'Shyuum tinha descido da órbita para a superfície, arriscando um confronto certo com os armados e perigosos Sangheili.

## HALO: BROKEN CIRCLE

As pedras aplainadas próximas ao transporte eram remanescentes de uma espécie ancestral já extinta, uma desconhecida bípede... Contudo, nas rochas salientes havia inscrições que sugeriam que tal espécie possuía conhecimento dos Forerunners, os quais estiveram aqui antes mesmo de quem havia trabalhado as rochas.

O sol azul densamente compacto estava a leste; o grande, alastrado e mais difuso sol vermelho crescia no oeste; os ventos do planeta, guiados pelas gravidades opostas que os flexionavam para a frente e para trás, chicoteavam primeiro em uma direção, depois em outra, constantemente erodindo as rochas com um tipo de escovação implacável, transformando-as gradualmente em dunas que forneciam plumas fantasmagóricas de pó e areia, plumas que também mudavam com o vento, como se fizessem uma dança primitiva. As dançarinas vermelhas esvoaçavam de um lado; as azuis, do outro.

– Isso é realmente uma maravilha – apontou Mken, distraidamente ajustando suas vestes. As vestes cerimoniais ricamente ornadas de um comandante eram impressionantes, mas não muito pragmáticas; sob elas, estava trajado com uma armadura corporal. – Faz valer a pena o risco.

Seu intendente grunhiu em discordância e, então, recordando a si mesmo, murmurou:

– Suas colocações brilham como o eixo da galáxia, Alto Lorde.

A tendência do intendente em se apegar a cortesias honoríficas superfúas era uma branda fonte de incômodo para Mken. Havia um sutil toque de galhofa nas arcaicas colocações, que poderiam refletir a consciência do intendente de que ele era cronologicamente mais velho que Mken, mas, tendo vindo de uma casta inferior, estava eternamente obrigado a servi-lo como subordinado.

Observando a misteriosamente bela paisagem, Mken sabia que estava sendo muito indulgente com seu lado de *connoisseur*. Sonhara em ser historiador de relíquias e passou muitos ciclos estudando os mais belos designs Forerunner e as antigas representações holográficas do planeta natal San'Shyuum, Janjur Qom.

Pensar no mundo deles, ou mesmo olhar para as representações holográficas, sempre o deixava melancólico. O ramo de Mken dos San'Shyuum tinha sido forçado a renunciar o berço de sua civilização, seu planeta de ori-

## JOHN SHIRLEY

gem, como consequência do conflito Estoico-Reformista. Mken e seus pares estavam do lado Reformista, que saiu de seu planeta natal no *Dreadnought* – a principal nave Forerunner, foco da guerra civil entre Estoicos e Reformistas. E os Reformistas tinham estabelecido que procurariam pelas sagradas relíquias Forerunner ao redor da galáxia... até há cerca de oitenta ciclos, quando chegaram a Sangheili, onde se escondiam numerosos artefatos Forerunner. A bélica raça sáuria tinha cultuado vestígios Forerunners sem se dar conta de sua verdadeira utilidade. Pior ainda, tinham recusado o acesso aos San'Shyuum. Os Sangheili, ao contrário, ficaram horrorizados quando viram que os San'Shyuum de fato usavam algumas relíquias Forerunner com objetivos práticos. Para os Sangheili, isso era heresia.

O povo de Mken tentou se reconciliar com os Sangheili, mandando uma delegação a fim de explicar que os San'Shyuum, sob orientação de seus profetas, também cultuavam os Forerunners... mas sem sucesso. A delegação tinha sido destruída, sumariamente estripada pelos Sangheili. Uma guerra tinha começado e continuava desde então.

– Ora – disse Mken, ondulando os três dedos longos da mão direita no ancestral gesto de arrependimento, um sinal de que *tudo tinha ido embora* –, vamos trabalhar. Chame o oficial superintendente de observação do campo. Eu preciso consultar os Olhos.

Em seu braço, ele apertou os controles que convocavam o Olho Sete, e então se levantou da cadeira, alongando-se. Esperava-se que usasse a cadeira antigravidade devido a sua casta superior, mas aqui seu cinto gravitacional era o bastante, mesmo na substancial e excêntrica gravidade do Planeta do Azul e Vermelho.

– Alto Lorde – comentou o intendente, tenso –, você dará um ótimo alvo se sair de sua cadeira.

– Estamos bem protegidos aqui – respondeu Mken. Ele observou enquanto o Olho Sete entrava em seu campo de visão, parecendo vermelho por vir do oeste.

Grosseiramente em um formato de diamante, o dispositivo vítreo se aproximou e parou. A coisa pairou com expectativa, e, então, Mken disse:

– Reporte movimentos do inimigo.

– A principal falange inimiga está a noroeste – respondeu o Olho. – Estão acampados além do Cume Quinze, no Sítio Dois. Eles apresentam defe-

## HALO: BROKEN CIRCLE

sas consideráveis, mas é mais provável que planejem atacar nossa escavação de relicário Forerunner no Sítio Um.

– Não é inesperado – disse Mken, pensativo. – Mostre-me as principais posições do inimigo.

O Olho projetou um raio rodopiante de luzes multicoloridas que rapidamente formou uma imagem tridimensional das posições Sangheili, como se vistas de cima e a oeste, como em uma observação de longa distância. Mken se aproximou do holograma, olhando criticamente enquanto seu intendente andava ao redor, entre o Alto Lorde e a aridez de pedras e areia, espiando com nervosismo as pontas angulosas das formações rochosas.

Na imagem, as tropas Sangheili se reuniam em busca de proteção ao redor de uma torre parcialmente enterrada e inclinada, a enorme estrutura Forerunner no Sítio Dois, um imponente transmissor de algum tipo, lustroso e eficiente, mostrando pouco desgaste. A maioria de sua imensidão estava escondida embaixo da terra. Suas bordas afiadas e as superfícies polidas contrastavam com as pedras vermelhas e brutas dos arredores do terreno. A cena inteira era composta por sombras alongadas, banhadas de vermelho e vermelho-amarronzado.

Os Sangheili estavam organizados em linhas mais ou menos curvas ao redor da relíquia, voltados à tentativa de linhas San'Shyuum – “tentativa”, porque os San'Shyuum não tinham planos ou forças para um extenso combate de infantaria. Os San'Shyuum simplesmente estavam em menor número e não eram fisicamente capazes de enfrentar os Sangheili de perto. As linhas defensivas San'Shyuum eram puramente para proteger os caçadores de relíquias e os especialistas em retroengenharia. Mas as forças terrestres dos San'Shyuum tinham os Sentinelas: construtos voadores de assalto auto-controlados, com a forma de insetos caolhos, cinzentos e atarracados, com esteiras e pneus antigravidade. Cada um de seus “olhos” solitários estava equipado com um projetor de raios de calor. Embora ainda um mistério, os Sentinelas pareciam ter sido usados pelos Forerunners para defender instalações e bens específicos – mas os San'Shyuum adaptaram os Sentinelas para seus próprios propósitos. Os Sentinelas e outra tecnologia Forerunner, ainda mais letal, tinham dado aos San'Shyuum a vantagem. Pelo menos, é o que Mken esperava.

Olhando o holograma de perto, Mken mirou os bunkers ao redor do Sítio Dois – eles tinham sido reportados a ele antes que viesse à superfície. Abaixo desses bunkers havia quartéis subterrâneos. Uma grande quantidade de Sangheili poderia recuar para eles, se o *Dreadnought* fosse trazido para o jogo – e seria de fato um abrigo adequado ao inimigo, já que o *Dreadnought* não poderia ser usado à máxima potência quando houvesse o risco de que relíquias Forerunner pudessem ser danificadas. Suas energias mais destrutivas estavam reservadas para ataques rápidos contra as frotas Sangheili no espaço e já tinham sido usadas com resultados devastadores.

E mesmo antes que a energia moderada do *Dreadnought* pudesse ser usada no Sítio Um, todo o pessoal San'Shyuum precisaria ser evacuado primeiro... quando a hora chegasse.

Os San'Shyuum neste lado da borda vinham trabalhando nas escavações do Sítio Um há algum tempo; planos tinham sido feitos para escavações no Sítio Dois, mas então a força de assalto Sangheili arremeteu, arrumando-se em torno daquela torre semienterrada.

Sem problemas. Os cientistas San'Shyuum e aqueles que os protegiam estavam prontos para abandonar a zona de combate a qualquer momento. Seus transportes estavam pulsando com energia, preparados para um rápido salto para a órbita. Mas, por enquanto, era útil manter os Sangheili focados.

Mken percebeu canhões de plasma nas linhas de avanço Sangheili, apontados para a encosta que conduzia ao topo do cume da borda. Próximo ao canhão central, um imponente oficial Sangheili trajando uma armadura prateada estava parado gesticulando amplamente, dando instruções a um grupo de soldados. O oficial tinha aura de autoridade e consciência afiada; Mken instintivamente classificou-o tanto como interessante quanto como perigoso.

Mken apontou para a figura de armadura prateada, e seu dedo atивou vivamente a imagem do Sangheili na projeção do Olho.

– É possível identificar este Sangheili? Há alguma informação sobre ele?

– Sangheili identificado como Ussa 'Xellus. Designado como Importante Comandante de Campo, relativamente jovem. Forte, rápido e experiente. Veio para esta colônia há pouco tempo e reorganizou completamente as defesas. Vigilância mostra-o em atividade quase constante. Ele é estimado como um indivíduo que implementa inovação.

## HALO: BROKEN CIRCLE

Mken acariciou a barbicha pendurada em suas mandíbulas, inclinando a cabeça retangular, pensativo.

– Marque-o para assassinato, a ser executado logo que a batalha começar. Dê a missão a um esquadrão de Sentinelas.

– Marcado para assassinato – disse prontamente o Olho.

Mken lamentou a necessidade. Ele teria preferido capturar e interrogar o oficial. Gostaria de saber muito mais sobre os Sangheili, e aquele indivíduo específico poderia dar-lhe respostas, talvez até potencialmente ser usado como um princípio de submissão de toda a raça Sangheili. Os San'Shyuum tinham consciência da necessidade de tropas terrestres – não podiam usar o *Dreadnought* ao mesmo tempo em todos os lugares e tinham certeza de que encontrariam mais oposição no Caminho da Grande Jornada. A raça guerreira e corajosa dos Sangheili seriam os aliados ideais, se pudessem ser submetidos à autoridade San'Shyuum. Para isso, eles teriam que lhes ensinar uma lição... Precisaria ser mostrado que os San'Shyuum eram seus mestres. Se ao menos aquele comandante Sangheili pudesse ser capturado...

– Cancele a ordem de assassinato – disse Mken, após ponderar por um momento. – Talvez esse Sangheili especialmente inteligente possa ser útil... em algum momento.

– Alto Lorde, tenho um relatório a retransmitir – disse o Olho, com uma luz piscando na ponta. – Olho Treze nos informa que uma incursão dos Sangheili está avançando em direção a nossas linhas.

– É melhor que você vá até seu transporte lidar com isso em órbita, Alto Lorde – disse o intendente, com ansiedade.

– Tudo a seu tempo – falou Mken. Era tão tedioso ficar na nave... Ele se sentia mais vivo ali, no limite da batalha. Mas aquilo seria curto, abortivo. Na realidade, suas defesas seriam um tipo de embuste para levar o inimigo à máxima concentração. Os Sangheili, quando dispersos, eram duros de ser aniquilados. Eles eram propensos a organizar-se em eficazes bandos de transgressores.

O Olho retransmitiu a imagem do Treze, reproduzindo-a na frente de Mken. Agora ele podia ver cerca de duzentos Sangheili avançando a pé em direção à borda e para além dela, rumo ao Sítio Um; a infantaria estava flanqueada por imponentes veículos blindados que flutuavam estranhamente



## JOHN SHIRLEY

em campos eletromagnéticos, soltando faíscas azuis sobre a iluminação vermelha. Uma força considerável ficou para trás para guardar o Sítio Dois.

Como os Forerunners teriam se sentido, Mken imaginou, se soubessem que essas duas raças que cultuavam sua memória estavam lutando até a morte pelo controle daqueles terrenos ancestrais? Mken suspeitava que ficariam horrorizados.

Mas ele tinha suas obrigações a cumprir.

– Mande os Sentinelas – disse ele ao Olho. – Faça que não sejam muito efetivos. Não queremos que o ataque seja totalmente repellido, os Sangheili podem acabar recuando muito cedo. Nós os conduziremos até uma melhor linha de tiro. – Os Sangheili poderiam se esconder em bunkers ao redor do Sítio Dois; quanto mais deles estivessem expostos em terreno aberto, melhor.

– Pelo que eu ouvi – disse o intendente, em voz baixa –, os Sangheili raramente retrocedem. Mas o Alto Lorde, imbuído de inspiração, sabe o que é melhor...

Mken ignorou seu assessor e continuou a observar o avanço Sangheili, notando que este agora era composto de três colunas de ataque. A força principal estava se direcionando diretamente para cima da borda; dois dos veículos pesados a acompanhavam. Dois outros tanques tinham se juntado à força menor.

Todos iam direto para sua direção: para o próprio transporte de Mken.

A terceira falange vinha logo atrás da primeira onda, segurando-se, mas ainda avançando, e Mken suspeitou que eles possuíam um objetivo secundário. Porque no meio deles estava Ussa, carregando um rifle energético enquanto se arrastava até a inclinação íngreme.

Quatro Sentinelas levantaram voo do Sítio Um e flutuaram horizontalmente, de forma quase casual, sobre o terreno, indo em direção à borda. Os Sangheili chegaram nesse instante na crista do cume da borda, com suas armas brilhando fracamente no tom vermelho. Imediatamente, abriram fogo contra os Sentinelas, fazendo que os campos de defesa das máquinas se incendiassem. Os Sentinelas reagiram ao ataque, e rajadas alaranjadas de energia assassina queimavam as tropas Sangheili. Alguns deles eram atingidos repetidamente, carbonizados e mortos, mas, de acordo com suas ordens, os Sentinelas recuavam e atiravam esporadicamente.

## HALO: BROKEN CIRCLE

Onde estava o comandante Sangheili? Onde estava Ussa 'Xellus?

Mken redirecionou os Olhos e encontrou Ussa em um grupo ainda menor, rumo a uma pequena fenda, uma ravina inclinada na direção do Sítio Um. Eles estavam chegando rapidamente ao terreno, em uma manobra de flanqueamento, enquanto os San'Shyuum estavam ocupados com o assalto principal.

– Teremos que cortar esse assalto de Ussa pelos flancos...

Mken não terminou a ordem. Um clarão de luz amarela atordoou sua visão, e o terreno inclinou-se debaixo dele.

– Eles derrubaram os campos de força! – gritou o intendente, enquanto retornava para o transporte, atirando contra algo que Mken não conseguia ver. – Eles os destruíram pelo subsolo! Há um túnel na...

Mais uma rajada de energia amarela veio do solo que colapsava, a partir de um buraco artificial que agora revelava os assassinos Sangheili, responsáveis por detonar os túneis sob o gerador de campo de força.

O intendente gritou, queimado pelo terrível raio de energia, e seus olhos se derretiam para fora da cabeça. Mken engasgou ante o cheiro de carne queimada vindo do intendente.

– Astuto – murmurou Mken em admiração, apressando-se em direção à escotilha enquanto mais dois raios que saíam do túnel acertaram o Olho, detonando-o, e um terceiro cortou o ar indo exatamente para onde Mken tinha estado um instante antes.

Mas Mken estava na escotilha agora, gritando por uma decolagem de emergência. Seu cinto gravitacional impediu que ele fosse arremessado impotente enquanto o transporte ascendia pelo ar.

– Forças de ataque, aqui estão minhas ordens! – berrava Mken enquanto flutuava até a cadeira de comando do transporte. – Abandonem o Sítio Um! Levantem voo e abram espaço para o bombardeio do *Dreadnought*!



– Ele está fugindo – observou Ussa 'Xellus, com sua cabeça indo para trás ao ver o transporte levantando voo para órbita. – E ele deve estar dando as ordens agora mesmo. – Alguns disparos foram dados por seus assassinos em direção ao veículo, mas ele já estava efetivamente fora do alcance.

## JOHN SHIRLEY

Seu segundo em comando, um grande Sangheili coloquialmente chamado de Ernicka, o Retalhador, estava atirando contra outros transportes que já decolavam do ponto de escavação conhecido pelos San'Shyuum como Sítio Um. A energia de seu rifle acertou um deles, mas isso foi pouco efetivo. Suas tremendas mandíbulas tremiam de frustração e raiva, com as fileiras de dentes rangendo.

– Eles estavam prontos para partir – meditou Ussa. – Todos muito prontos. E essas máquinas de ataque parecem estar curiosamente se segurando. Eu suspeito... Eles irão disparar sua arma orbital.

– Eles não podem disparar na escavação sem danificar o Domo Sagrado – disse Ernicka. – Mesmo eles não ousariam tamanha blasfêmia!

– Assim eu imaginava – respondeu Ussa. – Agora não tenho tanta certeza. O domo é feito com energia e metais sagrados Forerunners. Dependendo da magnitude do... Sim! – Os quatro dedos em forma de garra de sua mão se fecharam em um punho, que ele bateu contra sua própria armadura peitoral, como se ferisse a si mesmo em repreensão. – Fui um idiota. Rápido: para as rampas de transporte!

– Se cairmos desse jeito, não nos levantaremos por...

– Eu disse rápido! E avise a força de ataque para que recue, e àqueles que nós trouxemos para o terreno elevado ordene que pulem das rampas de transporte imediatamente! Não há um segundo a perder!



Equipado com uma nova cadeira, Mken acelerou em direção à sala de controle, gritando para o oficial de comunicação:

– Ligue o *Dreadnought*! Eu quero o feixe modulado de limpeza no Sítio Um! Rápido!

– Meu precioso Alto Lorde – disse o oficial de comunicações –, é um privilégio...

– Apenas fique quieto e obedeça!

Houve um momento para que o oficial transmitisse a ordem e outro para que a matriz de armas do *Dreadnought* – que os San'Shyuum tinham adicionado à ancestral nave Forerunner – carregasse sua capacidade de fogo,

## HALO: BROKEN CIRCLE

usando a energia que os Forerunners pretendiam usar para outros propósitos, alguns deles desconhecidos.

– Feixe modular preparado e apontado, Alto Lorde.

– Atire!

Mken podia ver o *Dreadnought* em uma tela, em órbita sobre a Linha Púrpura, bem acima da agitada atmosfera do Planeta do Azul e Vermelho; a convergência das armas da espaçonave pulsava com uma energia azul brilhante. Como uma lâmina de fogo, a energia subitamente estocou contra a atmosfera. A tela se dividiu para mostrar o impacto no Sítio Um.

Mken rezou silenciosamente aos Profetas para que a rajada estivesse modulada corretamente. O sistema operacional tinha assegurado que o raio não danificaria o Domo Sagrado que estava exposto pela escavação. Mas deveria destruir tudo o que estivesse vivo ao redor.

A superfície brilhava com o poder destrutivo do *Dreadnought*, mas, para alívio de Mken, o Domo Sagrado parecia não ter sofrido nada.

– Estamos recebendo o número de incinerações orgânicas – disse o oficial de comunicações.

– Quantos? – Mken exigiu saber.

– Seis, sete... não mais.

Mken aquiesceu.

– Atire contra o Sítio Dois! Destrua todos os soldados que estão lá!

– Alguns já estão se retirando para os bunkers...

– Então queime os que você puder! Rápido!

– É meu privilégio obedecer.

Mken tocou os controles de sua cadeira flutuante.

– Kucknoi, você conseguiu embarcar?

– Estamos no transporte, Alto Lorde – confirmou o pesquisador principal do Sítio Um. Sua voz trazia um tom acusatório ao continuar: – Entendo que você está *atacando* a escavação?

– Que não será prejudicada, apenas cauterizada. Nós modulamos o ataque para ter certeza disso. Kucknoi, havia *túneis* sob meu ponto de desembarque. Você sabia disso?

– Não, até que foram revelados. Há uma grande quantidade sob a superfície que nós ainda não investigamos, Alto Lorde.

JOHN SHIRLEY

– E sob o Sítio Um?

– Há um salão subterrâneo, observado por nosso ressonador de subsuperfície. Acreditamos que possa ser um grande relicário. Nós tínhamos acabado de encontrar uma entrada e estávamos na esperança de abri-lo, quando essa interrupção prematura nos arrancou de nosso trabalho...

– Se nós não os tivéssemos interrompido, posso assegurar que os Sangheili fariam isso. Eles os teriam cortado em pedaços. Há algum modo pelo qual os Sangheili possam entrar no salão subterrâneo, de cima, sem a necessidade de uma grande escavação?

– Há esses tubos de ventilação que um Sangheili de cada vez poderia usar, acho. Nós decidimos não utilizá-los... Eles não se adequavam às nossas cadeiras ou aos cintos antigravidade.

Mken resmungou:

– Sem dúvida. E com certeza Ussa ‘Xellus sabia a respeito deles. Eles são criaturas ágeis, capazes de ir exatamente aonde nós não conseguimos. Temos que mandar os Sentinelas e limpar esses Sangheili dali.

Mas até lá, e Mken sabia disso, Ussa provavelmente já teria saído dali. Ele teria encontrado uma saída da antiga estrutura Forerunner e já estaria pronto para atacar novamente os San’Shyuum.

Mken estava surpreso com seus próprios sentimentos: em seu íntimo, estava feliz que Ussa tivesse escapado, embora ele ainda preferisse destruir os Sangheili a permitir que o comandante sáurio continuasse a interromper suas escavações.

Sim, havia potencial nesse Ussa ‘Xellus. Mken tinha consciência de que, para os outros San’Shyuum, os Sangheili eram meros obstáculos. Mas Mken era também um San’Shyuum de visão.

Se os Sangheili não fossem completamente exterminados, então, talvez, em algum dia distante...

E para o Sangheili conhecido como Ussa...

*Se esse Ussa não tiver sido aniquilado, nós nos encontraremos de novo.*

*Posso sentir...*